

# São Vicente terá o Minha Casa

**HABITAÇÃO.** Empreendimento da Cury Construtora prevê 500 moradias populares na Vila Samaritã, com entrega em 2011

MARCELO SANTOS

DA REDAÇÃO

O prefeito de São Vicente, Tércio Garcia, assinou ontem na sede regional da Caixa Econômica Federal o contrato que viabiliza o primeiro empreendimento do programa Minha Casa, Minha Vida na cidade. O cadastramento das famílias interessadas, que precisam ter renda bruta até três salários mínimos (R\$ 1.395,00), termina hoje pela internet.

Conforme o contrato, serão construídos 25 prédios com 20 unidades cada, chegando ao total de 500 moradias na Vila Samaritã. São apartamentos de 42 m<sup>2</sup> e dois dormitórios. O valor individual é de R\$ 52 mil.

A previsão de entrega é abril de 2011. Serão 12 meses para as obras e outros três para a legalização das moradias (luz, água, certidões e escrituras).

A seleção será feita com base no cadastramento realizado pela Prefeitura de São Vicente, sob os critérios do Minha Casa.

O secretário de Habitação da cidade, Alfredo Martins, diz que a prioridade será dada a quem estiver necessitando mais. "Quem mora na palafita terá preferência sobre quem hoje está sobre a terra", completa o prefeito.

Os interessados precisam se cadastrar até hoje pelo site [www.saovicente.sp.gov.br](http://www.saovicente.sp.gov.br). Basta clicar no link do programa Minha Casa ou ir direto ao endereço [www.saovicente.sp.gov.br](http://www.saovicente.sp.gov.br).

## Casa própria

**"São Vicente fez um trabalho de desoneração fiscal que deu condições para o imóvel chegar ao custo esperado pelo programa"**

Ademir Losekann, superintendente regional da Caixa Econômica Federal

**"Quem mora na palafita terá preferência sobre quem hoje está sobre a terra"**

Tércio Garcia, prefeito de São Vicente

[br/minha\\_casa\\_minha\\_vida/menu.asp](http://br/minha_casa_minha_vida/menu.asp). O formulário é extenso e pede informações sobre a atual moradia e a renda.

Garcia conta também que a Prefeitura concedeu isenções tributárias para viabilizar o empreendimento. Em 2010 não será cobrado o IPTU sobre o terreno, reduzindo os custos de construção. Os futuros mo-



Prefeito Tércio Garcia (dir) e Losekann, superintendente da Caixa, assinaram contrato do Minha Casa

**TERMINAL SABOÓ**  
Seu espaço com qualidade

**RODRIMAR**  
[www.rodrimar.com.br](http://www.rodrimar.com.br)

dores também terão um ano de isenção. Além disso, não haverá ITBI. Normalmente a alíquota do imposto é de 5% sobre o valor do imóvel.

O empreendimento pertence à Cury Construtora, do Grupo Cyrela, o maior do setor imobiliário no País. Segundo o superintendente regional da Caixa, Ademir Losekann, a em-

presa receberá os R\$ 26 milhões parcialmente, conforme as medições mensais do andamento da obra.

A empresa é administrada pelo presidente Fábio Cury, que permaneceu no comando após vender metade do controle à Cyrela. O faturamento da Cury em 2008 foi de R\$ 150 milhões. De acordo com a geren-

te regional de Habitação da Caixa, Maria Luísa Dória Cardoso, a Cury lançará outro empreendimento em São Vicente, mas voltado à renda de três a dez mínimos (de R\$ 1.395,01 a R\$ 4.650,00).

## O PROGRAMA

O Minha Casa beneficia três faixas de renda. A primeira, de zero a três, por ser altamente subsidiada e atender a população mais carente, é conduzida pela Caixa em parceria com as prefeituras, que cadastram os interessados.

As outras duas faixas são de três a seis mínimos (de R\$ 1.395,01 a R\$ 2.790,00) e de seis a dez (de R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00). Elas são comercializadas pelas construtoras financiadas pela Caixa. Nestes dois casos, as famílias precisam procurar as equipes de vendas das empresas (as agências da Caixa informam os empreendimentos beneficiados).